

Notas de versão do Oracle® Solaris 11

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are "commercial computer software" or "commercial technical data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, duplication, disclosure, modification, and adaptation shall be subject to the restrictions and license terms set forth in the applicable Government contract, and, to the extent applicable by the terms of the Government contract, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software License (December 2007). Oracle America, Inc., 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Oracle e Java são marcas comerciais registradas da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Intel e Intel Xeon são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Intel Corporation. Todas as marcas comerciais SPARC são usadas sob licença e são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da SPARC International, Inc. AMD, Opteron, o logotipo da AMD e o logotipo do AMD Opteron são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Advanced Micro Devices. UNIX é uma marca comercial registrada licenciada por meio do consórcio The Open Group.

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em consequência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros.

Conteúdo

Prefácio	7
1 Antes de começar	11
Sobre o Oracle Solaris 11	11
Transição do Oracle Solaris 10 para o Oracle Solaris 11	12
Considerações sobre instalação	12
Requisitos do sistema para instalação do Oracle Solaris 11	12
A senha raiz inicial expira após a instalação do CD interativo	13
Considerações sobre atualização	14
Atualização do sistema Oracle Solaris 11 Express para Oracle Solaris 11	14
Considerações sobre tempo de execução	15
O pacote GCC 4.5.2 não fornece arquivos de cabeçalho include-fixed	15
O nome do nó do sistema é mapeado para endereços IP de loopback	15
Localização de mensagens CLI	15
/usr/ccs/bin é um link simbólico para /usr/bin	16
O BIND 9.6 nega recursão para redes não locais	16
Migração do WU-FTP para o ProFTPd	17
2 Problemas de instalação	19
Erros de instalação	19
O Automated Installer falha ao instalar em sistemas com pouco espaço em disco e alta alocação de memória (7090030)	19
A inicialização do cliente AI falha com o erro wanboot.conf devido a umask restritivo (7052679)	20
SPARC: O Dispositivo de Rede e os Nomes do Dispositivo de Comunicação Foram Mapeados de Forma Incorreta Durante a Instalação do Texto (7097656)	21
O instalador de texto não permite a instalação do Oracle Solaris 11 em outra fatia na partição Solaris2 existente (7091267)	22

A passagem de um diretório para um comando <code>zoneadm install</code> elimina perfis com nomes duplicados nessa árvore (7093399)	23
Os manifestos do Automated Installer estão instalados de forma legível mundialmente (7097115)	24
A adição de novos elementos com o comando <code>aimanifest</code> falhará se o próximo elemento direto estiver ausente (7093788)	24
O Automated Installer baseado em rede falha na plataforma x2100 com drivers nge (6999502)	26
Os aplicativos <code>sysconfig</code> e instalador de texto são encerrados inesperadamente nas telas de fuso horário (7026383)	27
O Automated Installer falha ao corresponder discos de destino ao usar disco de inicialização de caminho duplo (7079889)	27
A descoberta da topologia de disco FMA talvez não manipule a configuração com discos de conexão direta e virtuais misturados (7093885)	28
O critério de nome de host deve corresponder exatamente ao nome de host retornado pelo cliente para selecionar perfil (7098861)	28
O instalador de texto é exibido em inglês quando é escolhido outro idioma (7095437)	29
Oracle VM Server para SPARC: a inicialização WAN em uma instalação automatizada de domínios convidados é mais lenta em firmware mais antigo do sistema (6969316)	29
Vários conflitos de nome de serviço AI em servidores AI (7042544)	30
<code>installadm create-service</code> cria configuração DHCP com falha quando o DNS não está habilitado (7087888)	31
<code>txzonemgr</code> não pode clonar uma região com rótulo (7107525)	32
Problemas relacionados a hardware	32
O sistema pode disparar um alerta com entradas de BIOS incorretas para o gerenciamento de energia de CPU (7096091)	32
SPARC: o sistema requer atualização do firmware para inicializar o Oracle Solaris 11 (7058642)	33
3 Problemas de tempo de execução	35
Problemas de configuração do sistema	35
Os perfis de sites SMF personalizados devem ser colocados em um subdiretório (7074277)	35
<code>sysconfig create-profile</code> falha ao configurar a rede para regiões de IP compartilhado (7090563)	36
O comando <code>sysconfig configure</code> com a opção <code>-c</code> simplifica a árvore de diretórios (7094123)	36
Falha de desconfiguração em uma região não global (7101169)	37

sysconfig create-profile não permite a criação de uma conta de usuário local (7097083)	38
Problemas de administração do sistema	38
O sistema dispara um alerta quando vários teclados USB são desconectados ao mesmo tempo (7076162)	38
A operação unconfigure de um IB HCA ou o cliente IB RDSv3 falha (7098279)	38
Somente a primeira entrada no arquivo menu.lst GRUB do ambiente de inicialização de origem é criada quando um novo ambiente de inicialização é criado (7093604)	39
O JRE falha ao detectar a configuração de fuso horário padrão do sistema (7092679)	39
A opção f do comando -man é equivalente à opção -k (7093992)	40
O comando zoneadm attach pode travar com as opções -a e -n (7089182)	40
O comando svcconfig validate falha em um manifesto separado (7054816)	40
O serviço ilomconfig pode atrasar a inicialização do sistema (7100050)	41
O tipo de terminal xterm-256color não tem suporte (7099457)	41
Os conjuntos de dados do ambiente de inicialização de região devem ser montados quando a região está pronta (7091692)	42
A desconexão ou desativação de um dispositivo IEEE-1394 conectado faz o sistema disparar um alerta (7070912)	42
Quando o serviço automount é desabilitado, useradd cria usuários com diretórios de início inacessíveis (7070558)	43
SPARC: o uso de E/S direta para remover vários slots PCIe do domínio primário em um sistema série T de vários soquetes pode fazer o sistema emitir um alerta no momento da inicialização (7100859)	43
Falha do comando tar ao extrair arquivo de fitas (7028654)	44
SPARC: falha na inicialização do sistema quando SP está em modo degradado (6983290)	45
Problemas de rede	45
O alias do driver cxge entra em conflito com um alias de driver existente (7054074)	45
O comando dladm show-aggr com a opção -s não funciona (7094923)	45
O diretório de início local pode não ser montado (7082515)	46
O serviço data-link-management atinge o tempo-limite na primeira inicialização depois de adicionar um switch virtual ao domínio de controle (7087781)	46
Comando ipadm (7103136)	47
O comando ipadm não funcionará se o perfil DefaultFixed não estiver habilitado (7105597)	47
Problemas de armazenamento	48
A desabilitação do serviço SMF fc-fabric interrompe a inicialização do sistema (6988653)	48

O sistema dispara um alerta ao utilizar o comando reserve SCSI-2 com dispositivos iSCSI ou SAS (7075285)	48
Problemas da área de trabalho	49
O aplicativo Evolution falha após nova instalação (7077180)	49
SPARC: Problemas de Área de Trabalho com Teclado USB, Mouse e Monitor Físico (7024285)	49
Problemas de gráficos e imagens	50
x86: aceleração de camada com gráficos NVIDIA pode causar o fechamento do Firefox (7095998)	50
O console de bitmap não é mostrado adequadamente em chipset gráfico Intel (7097468)	51
x86: o console de bitmap não é mostrado adequadamente em chipset gráfico NVIDIA (7106238)	51
Problemas de localização	52
Aplicativos não GTK falham na conexão ao mecanismo de idioma ATOK em localidades não UTF-8 (7082766)	52
Problemas de método de entrada no ambiente Trusted Extension	52
4 Problemas de atualização	55
Erros de atualização	55
Não é possível atualizar do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11 usando o Gerenciador de pacotes (19022)	55
Diretório não vazio ou mensagens inesperadas durante a atualização (7019792)	55
Produtos que têm dependências em pacotes obsoletos (7106586)	56
O CUPS substitui o serviço de impressão LP como serviço de impressão padrão no Oracle Solaris 11	57
syslog relata que o banco de dados de aliases /etc/mail/aliases.db está desatualizado após uma atualização (7096745)	58
Problemas de idioma padrão para facetas de localidade não configuradas (7073516)	58

Prefácio

O *Notas de versão do Oracle Solaris 11* fornece informações importantes sobre instalação, tempo de execução e atualização que você deve considerar antes de instalar ou executar o Oracle Solaris 11. Ele descreve alguns problemas conhecidos nesta versão, com soluções alternativas, quando disponíveis. Além disso, ele fornece informações sobre instalação, tempo de execução e atualização relacionadas a esta versão.

Este documento não aborda de modo abrangente todos os problemas conhecidos nem fornece informações detalhadas sobre cada problema de instalação, tempo de execução ou atualização no Oracle Solaris 11.

Para obter mais informações sobre os novos recursos desta versão, consulte [Oracle Solaris 11 - Novidades](#).

Para obter fontes de mais informações sobre o Oracle Solaris 11, consulte a [Tabela 1–1](#).

Para obter informações sobre as instruções de suporte de fim de software, consulte <http://www.oracle.com/technetwork/systems/end-of-notices/eonsolaris11-392732.html>.

Observação – Esta versão do Oracle Solaris oferece suporte a sistemas que usam as famílias SPARC e x86 de arquiteturas de processadores. Os sistemas com suporte aparecem nas *Oracle Solaris Hardware Compatibility Lists* em <http://www.oracle.com/webfolder/technetwork/hcl/index.html>. O documento *Oracle Solaris OS: Hardware Compatibility Lists* menciona as diferenças de implementação entre os tipos de plataformas.

Quem deve usar este manual

Estas notas são para usuários e administradores do sistema que instalam e utilizam o SO Oracle Solaris 11.

Acesso ao suporte Oracle

Os clientes Oracle possuem acesso a suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se você é portador de deficiência auditiva.

Convenções tipográficas

A tabela a seguir descreve as convenções tipográficas usadas neste livro.

TABELA P-1 Convenções tipográficas

Fonte	Descrição	Exemplo
AaBbCc123	Nomes de comandos, arquivos, diretórios e saídas do computador na tela	Edite seu arquivo <code>.login</code> . Use <code>ls -a</code> para listar todos os arquivos. <code>machine_name%</code> , você tem e-mail.
AaBbCc123	O que você digita, em comparação com a saída do computador na tela	<code>machine_name% su</code> Senha:
<i>aabbcc123</i>	Espaço reservado: substitua, aplicando um nome ou valor real	O comando para remover um arquivo é <code>rm nome do arquivo</code> .
<i>AaBbCc123</i>	Títulos de manuais, termos novos e termos a serem enfatizados	Consulte o Capítulo 6 do <i>Guia do Usuário</i> . Um <i>cache</i> é uma cópia que é armazenada localmente. <i>Não</i> salve o arquivo. Nota: alguns itens enfatizados aparecem on-line em negrito.

Prompts do shell em exemplos de comando

A tabela a seguir mostra o prompt de sistema UNIX padrão e o prompt do superusuário para shells, que estão incluídos no SO Oracle Solaris. Note que o prompt do sistema padrão que é exibido em exemplos de comando varia dependendo da versão do Oracle Solaris.

TABELA P-2 Prompts de shell

Shell	Prompt
Bash shell, Korn shell e Bourne shell	\$
Bash shell, Korn shell e Bourne shell para o superusuário	#
Shell C	nome_da_máquina%
Shell C para superusuário	nome_da_máquina#

Antes de começar

Este capítulo fornece informações básicas sobre o Oracle Solaris 11 e aborda aspectos gerais de instalação e tempo de execução que você precisa considerar antes de instalar ou executar o Oracle Solaris 11. Observe que nem todos os aspectos relacionados a instalação e tempo de execução são abordados neste capítulo.

Sobre o Oracle Solaris 11

O Oracle Solaris 11 fornece recursos para a implantação rápida e segura de serviços em ambientes em nuvem e data centers corporativos de grande escala.

O sistema operacional Oracle Solaris 11 é fornecido com vários recursos novos para simplificar a administração, habilitar o rápido provisionamento de aplicativos projetados para virtualização, garantir a integridade dos dados com o gerenciamento de dados escalável e oferecer proteção avançada com o mais alto nível de segurança. O Oracle Solaris 11 tem a engenharia concebida para softwares Oracle e é otimizado para hardware Oracle.

Para obter mais informações sobre os recursos do Oracle Solaris 11, consulte o [Oracle Solaris 11 - Novidades](#).

Consulte a documentação a seguir ao usar ou fazer a transição para o SO Oracle Solaris 11.

TABELA 1-1 Onde encontrar mais informações

Tópico	Mais informações
Instalação e configuração do Oracle Solaris 11	<i>Introdução ao Oracle Solaris 11</i>
Configuração de um servidor de instalação ou outros ambientes de um único sistema	<i>Installing Oracle Solaris 11 Systems</i>
Execução de tarefas básicas e comuns de administração	<i>Oracle Solaris Administration: Common Tasks</i>

TABELA 1–1 Onde encontrar mais informações <i>(Continuação)</i>	
Tópico	Mais informações
Atualização para o Oracle Solaris 11	<i>Transitioning From Oracle Solaris 10 to Oracle Solaris 11</i>
Acesso ao repositório de suporte	https://pkg-register.oracle.com/
Acesso ao repositório inicial de versões de software	http://pkg.oracle.com/solaris/release/
Toda a documentação do Oracle Solaris 11	Biblioteca de Documentação do Oracle Solaris 11

Observação – Para algumas configurações de hardware, você poderá precisar de instruções suplementares específicas de hardware para a instalação do SO Oracle Solaris. Verifique a documentação do seu hardware para obter a documentação suplementar de instalação do Oracle Solaris.

Transição do Oracle Solaris 10 para o Oracle Solaris 11

Se você estiver fazendo a transição do Oracle Solaris 10 para o Oracle Solaris 11, provavelmente terá algumas dúvidas sobre os recursos novos e alterados nessa versão. O guia *Transitioning From Oracle Solaris 10 to Oracle Solaris 11* descreve os principais recursos que são novos ou foram alterados e fornece instruções específicas para ajudá-lo a fazer a transição natural do Oracle Solaris 10 para o Oracle Solaris 11.

Considerações sobre instalação

Esta seção fornece informações gerais que você deve considerar ao instalar o Oracle Solaris 11.

Requisitos do sistema para instalação do Oracle Solaris 11

Antes de instalar o Oracle Solaris 11, examine os requisitos de memória e espaço em disco a seguir.

Observação – A tabela lista os requisitos mínimos e recomendados para uma instalação inicial do Oracle Solaris 11. Talvez você precise de memória e espaço em disco adicionais no sistema instalado.

TABELA 1–2 Requisitos do sistema para instalação

Instalador	Memória mínima	Espaço em disco mínimo	Espaço em disco recomendado
CD interativo	1 GB	5 GB	7 GB
Instalador de texto	1 GB	2,5 GB	4,5 GB
Instalador Automático	1 GB	O espaço em disco mínimo necessário para uma instalação automatizada varia de acordo com o número e o tamanho dos pacotes que você inclui na instalação.	13 GB

Para obter informações sobre os sistemas com suporte e as diferenças de implementação entre os tipos de plataforma, consulte *Oracle Solaris OS: Hardware Compatibility Lists* em <http://www.oracle.com/webfolder/technetwork/hcl/index.html>.

A senha raiz inicial expira após a instalação do CD interativo

Após uma instalação do CD interativo, a senha raiz é inicialmente definida como a mesma senha da conta de usuário criada durante a instalação, mas em um estado expirado. Na primeira vez que você assumir a função raiz, deverá autenticar-se usando sua própria senha. Neste ponto, você receberá uma mensagem informando que a senha do usuário raiz expirou, e será solicitado a fornecer uma nova senha.

Se você for solicitado a assumir a função raiz depois de iniciar um comando administrativo a partir de um item de menu do GNOME, será solicitado a fornecer uma nova senha raiz. Se você estiver usando o comando `su` para assumir a função, a sequência de comandos será a seguinte:

```
$ su
Password:
su: Password for user 'root' has expired
New Password:
Re-enter new Password:
su: password successfully changed for root.
```

Considerações sobre atualização

Esta seção fornece informações que você precisa considerar ao atualizar o seu sistema para o Oracle Solaris 11.

Atualização do sistema Oracle Solaris 11 Express para Oracle Solaris 11

Use o utilitário de linha de comando `pkg` para atualizar do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11. Para obter mais informações, consulte a página do manual `pkg(1)`.

Observação – Não é possível atualizar do Oracle Solaris 11 Express usando o utilitário Gerenciador de pacotes, `packagemanager(1)` durante a atualização. Use o Gerenciador de pacotes somente depois que o sistema estiver atualizado.

▼ Como atualizar do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11

1 Atualize o seu Oracle Solaris 11 Express Image Packaging System (IPS) com os pacotes mais recentes.

- Se o seu sistema estiver sob um contrato de suporte, verifique se o software de pacote do sistema está atualizado usando o seguinte comando:

```
# pkg update
```

Esse comando atualiza o sistema para o Oracle Solaris 11 Express Support Repository Update (SRU) versão 13 ou posterior, que inclui o suporte necessário para atualizar para o Oracle Solaris 11.

- Se o seu sistema não estiver sob um contrato de suporte, verifique se o software de pacote do sistema está atualizado usando o seguinte comando:

```
# pkg update pkg:/package/pkg
```

Em ambos os casos, um novo ambiente de inicialização é criado com os pacotes recém-atualizados.

2 Reinicialize o sistema para o novo ambiente de inicialização entrar em vigor.

```
# init 6
```

3 Atualize o sistema para o Oracle Solaris 11.

```
# pkg update --accept
```

Um novo ambiente de inicialização é criado e os novos pacotes necessários são instalados.

4 Reinicialize o sistema para o novo ambiente de inicialização entrar em vigor.

```
# init 6
```

Considerações sobre tempo de execução

Esta seção fornece informações gerais que você deve considerar ao executar o sistema operacional Oracle Solaris 11.

O pacote GCC 4.5.2 não fornece arquivos de cabeçalho include-fixed

O pacote GCC 4.5.2 não gera automaticamente arquivos de cabeçalho no diretório de instalação do GCC `include-fixed`. Você poderá ver mensagens de erro do compilador ao compilar aplicativos que incluem arquivos de cabeçalho não compatíveis com ANSI.

Solução alternativa: para gerar os arquivos de cabeçalho afetados, digite os seguintes comandos:

```
# processor='uname -p'
# [ $processor = "i386" ] && platform="pc" || platform="oracle"
# /usr/gcc/4.5/lib/gcc/$processor-$platform-solaris2.11/4.5.2/install-tools/mkheaders
```

O nome do nó do sistema é mapeado para endereços IP de loopback

A partir da versão Oracle Solaris 11, por padrão, o nome do nó do sistema é mapeado para as entradas de endereço IP de loopback no arquivo de configuração `/etc/inet/hosts`. Por exemplo:

```
::1 mysystem localhost
127.0.0.1 mysystem localhost localhost
```

Solução alternativa: (opcional) o administrador do sistema pode editar manualmente o arquivo `/etc/inet/hosts` e remover o mapeamento do nome do nó do sistema para as entradas de endereço IP de loopback. Mapeie o nome do nó para o endereço IP de uma das interfaces de rede do sistema.

Localização de mensagens CLI

As mensagens CLI (interface da linha de comando) não são totalmente localizadas no Oracle Solaris. As mensagens para componentes CLI do sistema operacional são parcialmente localizadas e não são mais instaladas por padrão.

Solução alternativa: para ver as mensagens para componentes CLI do sistema operacional, instale manualmente o pacote `system/osnet/locale`.

/usr/ccs/bin é um link simbólico para /usr/bin

A partir da versão Oracle Solaris 11, `/usr/ccs/bin` é um link simbólico para `/usr/bin`.

Devido a essa alteração, por exemplo, o caminho `/usr/ccs/bin:/usr/gnu/bin:/usr/bin` na variável de ambiente `PATH` agora é equivalente a `/usr/bin:/usr/gnu/bin`. Essa alteração pode resultar em alterações nos utilitários encontrados pelas pesquisas `PATH`.

Se a alteração `/usr/ccs/bin` causar problemas na localização de utilitários GNU, a variável de ambiente `PATH` deverá ser reorganizada para colocar `/usr/gnu/bin` antes de `/usr/bin` ou os utilitários deverão ser chamados com um caminho completo.

O BIND 9.6 nega recursão para redes não locais

Com o BIND versão 9.6-ESV-R3, as configurações do servidor recursivo padrão restringem significativamente os servidores que antes conseguiam consultar recursivamente as redes não locais.

Solução alternativa: crie ACLs (Listas de Controle de Acesso) que correspondam hosts e redes que devem ter acesso a cache e recursão nos servidores.

Por exemplo:

```
acl "trusted" {
    192.168.0.0/16;
    10.153.154.0/24;
    localhost;
    localnets;
};
options {
    ...
    allow-query { any; };
    allow-recursion { trusted; };
    allow-query-cache { trusted; };
    ...
};
```

Neste exemplo, a ACL confiável inclui `192.168.0.0/16` e `10.153.154.0/24` como exemplos de redes que exigiriam acesso. Você deve substituir essas redes de exemplo por redes que refletem corretamente seu ambiente. Essas ACLs permitem que qualquer pessoa consulte seu servidor para dados de autorização, mas apenas os hosts que estiverem na ACL confiável terão acesso ao seu cache e recursão.

Migração do WU-FTPD para o ProFTPD

O Oracle Solaris 11 oferece suporte ao servidor FTP ProFTPD em vez do servidor WU-FTPD, que é usado nas versões anteriores do Oracle Solaris. A configuração e o comportamento padrão do servidor FTP ProFTPD mudaram com a nova versão.

Para obter mais informações, consulte o arquivo `proftpd_migration.txt` no diretório `/usr/share/doc/proftpd`.

Problemas de instalação

Este capítulo descreve os problemas que você poderá encontrar durante a instalação do Oracle Solaris 11 e as soluções alternativas sugeridas, quando disponíveis.

Erros de instalação

Os erros a seguir podem ocorrer durante ou após a instalação do Oracle Solaris 11.

O Automated Installer falha ao instalar em sistemas com pouco espaço em disco e alta alocação de memória (7090030)

Durante a instalação do Oracle Solaris 11 usando o AI (Automated Installer), poderá haver uma falha se o sistema tiver mais RAM física do que espaço em disco. O espaço alocado para dispositivos de permuta e despejo poderá reduzir o espaço disponível para a instalação do Oracle Solaris. A seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

```
ImageInsufficientSpace: Insufficient disk space available (??.? GB) for  
estimated need (??.? GB) for Root filesystem
```

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Se não estiver limitado pelo tamanho do disco, aloque mais espaço para a fatia que está sendo usada como um vdev no pool raiz.

Observação – Em sistemas x86, se necessário, aloque espaço adicional para a partição Solaris2.

- Desabilite a necessidade de alocação de um volume de despejo e troca. No manifesto AI, especifique o valor `true` para os atributos `nodump` e `noswap` na tag `<logical>` da seção `<target>`. Por exemplo:

```
<logical noswap="true" nodump="true">
</logical>
```

- Defina o `zpool` e aloque tamanhos menores de permuta e despejo no manifesto:

```
<target>
  <disk whole_disk="true" in_zpool="rpool">
    <disk_keyword key="boot_disk"/>
  </disk>
  <logical>
    <zpool name="rpool" root_pool="true">
      <zvol name="swap" use="swap">
        <size val="2gb"/>
      </zvol>
      <zvol name="dump" use="dump">
        <size val="4gb"/>
      </zvol>
    </zpool>
  </logical>
</target>
```

- Desabilite a alocação de um dispositivo de permuta ou despejo e, em seguida, aloque um tamanho específico para o dispositivo restante (despejo ou permuta). O exemplo a seguir mostra como desabilitar e adicionar um tamanho de despejo de 4 GB:

```
<target>
  <disk whole_disk="true" in_zpool="rpool">
    <disk_keyword key="boot_disk"/>
  </disk>
  <logical noswap="true">
    <zpool name="rpool" root_pool="true">
      <zvol name="dump" use="dump">
        <size val="4gb"/>
      </zvol>
    </zpool>
  </logical>
</target>
```

Para obter mais informações sobre como editar o manifesto AI, consulte a página [man ai_manifest\(4\)](#).

A inicialização do cliente AI falha com o erro `wanboot.conf` devido a umask restritivo (7052679)

Durante a criação de um serviço de instalação, se umask estiver definido como um valor restritivo, o serviço de instalação será criado com arquivos de configuração que não podem ser acessados pelo cliente AI. Isso poderá causar a falha do cliente AI com o seguinte erro `wanboot`:

```
{0} ok boot net:dhcp - install
Boot device: /pci@400/pci@2/pci@0/pci@6/network@0:dhcp File and args: -
```

```
install1000 Mbps full duplex Link up
Timed out waiting for BOOTP/DHCP reply
HTTP: Bad Response: 500 Internal Server Error
(wanboot.conf error: Can't open configuration file)
ERROR: boot-read fail
```

Boot load failed.

{0} ok

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Antes de executar `installadm` para criar um serviço de instalação, defina `umask` para um valor menos restritivo, como 022. Por exemplo:

```
# umask 022
# installadm create-service -n svc1 -s /export/aimages/S11_AI.ISO \
-d /export/auto_install/svc1
```

- Para serviços de instalação que já tenham sido criados, ajuste as permissões dos arquivos `wanboot.conf` e `system.conf` para o serviço. No exemplo a seguir, o nome do serviço de instalação é `svc1` e o arquivo de imagem é `/export/auto_install/svc1`:

```
# chmod 644 /var/ai/service/svc1/system.conf
# chmod 644 /export/auto_install/svc1/wanboot.conf
```

SPARC: O Dispositivo de Rede e os Nomes do Dispositivo de Comunicação Foram Mapeados de Forma Incorreta Durante a Instalação do Texto (7097656)

Quando você instala o Oracle Solaris 11 usando o instalador de texto com a opção de configuração manual de rede selecionada, o mapeamento entre os nomes de redes e os dispositivos de comunicação é feito de forma incorreta.

Por exemplo, na tela Configuração Manual de Rede, os nomes de redes e os nomes dos dispositivos de comunicação são mapeados da seguinte maneira:

```
net0 (igb2)
net1 (igb3)
net2 (igb0)
net3 (igb1)
net4 (usbem2)
```

Neste exemplo, você poderia selecionar o dispositivo `igb0`, que é `net2`. No entanto, após a instalação, o dispositivo `igb0` poderia ser mapeado como `net0`. Como resultado dessa incompatibilidade, a conectividade da rede é perdida após a instalação.

Observação – Esse problema foi resolvido no Oracle Solaris 11 patch (SRU versão 3). Se você usar imagens SRU3 inicializáveis para x86 ou SPARC, não terá esse problema.

Solução alternativa: Para resolver esse problema, execute as seguintes etapas:

1. Durante a instalação, selecione a opção 3 (shell) no menu inicial do instalador de texto.

Observação – Você deve sair do instalador de texto para retornar ao menu inicial.

2. No prompt do shell, digite os comandos a seguir.

```
# svcadm restart datalink-management:default
# dladm show-phys -L
# exit
```

3. Vá para o menu inicial e selecione a opção 1 para instalar o Oracle Solaris 11.

A tela Configuração Manual de Rede agora mostra o mapeamento correto.

O instalador de texto não permite a instalação do Oracle Solaris 11 em outra fatia na partição Solaris2 existente (7091267)

O instalador de texto não permite a instalação do Oracle Solaris em uma fatia dentro de uma partição Solaris2 existente. Esse problema ocorrerá somente se você tiver selecionado a opção para preservar dados em outra fatia ou conjunto de fatias da mesma partição.

A tela Selecionar fatia na partição fdisk do instalador de texto exibe uma fatia existente na partição Solaris2 como tendo o tipo rpool. Você não pode usar a tecla F5 para alterar o tipo de uma fatia não utilizada para rpool.

A menos que você queira destruir dados na fatia rpool existente, é necessário sair do instalador. Esse problema não afeta outras alterações no sistema.

Solução alternativa: para usar o instalador de texto, você deve instalar o Oracle Solaris em um disco separado. Você poderá instalar em outra fatia com espaço livre em uma partição Solaris2 existente usando o AI (Automated Installer) com um manifesto personalizado. O manifesto AI personalizado especifica a fatia a ser usada para a instalação.

Por exemplo, para instalar o Oracle Solaris em um pool raiz s11- rpool na fatia 7 de uma partição Solaris2 existente, especifique o seguinte na seção targets do manifesto AI personalizado:

```

<target>
  <disk>
    <disk_name name="c3d0" name_type="ctd"/>
    <partition action="use_existing_solaris2">
      <slice name="7" in_zpool="s11-rpool">
        <size val="6144mb"/>
      </slice>
    </partition>
  </disk>
  <logical>
    <zpool name="s11-rpool" is_root="true">
      <filesystem name="export" mountpoint="/export"/>
      <filesystem name="export/home"/>
      <be name="solaris"/>
    </zpool>
  </logical>
</target>

```

A passagem de um diretório para um comando zoneadm install elimina perfis com nomes duplicados nessa árvore (7093399)

O comando `zoneadm install` tem uma opção `-c` que pode interpretar um diretório como um parâmetro. Esse diretório pode conter subdiretórios com perfis de configuração do sistema contidos neles.

Devido à simplificação da estrutura de diretórios, se houver arquivos com o mesmo nome dentro da estrutura, somente um desses arquivos será copiado na região instalada.

Por exemplo, suponha que você tenha a seguinte árvore de diretórios:

```

directory-name/profiles1/sc_profile.xml
directory-name/profiles2/sc_profile.xml
directory-name/profiles3/sc_profile.xml

```

Suponha que você execute o seguinte comando `zoneadm install`:

```
# zoneadm -z zone install -c directory-name
```

Os arquivos na estrutura de diretórios são copiados para a nova região como se você emitisse os seguintes comandos em sequência:

```

# cp directory-name/profiles1/sc_profile.xml \
  zonerooot/etc/svc/profile/site/sc_profile.xml
# cp directory-name/profiles2/sc_profile.xml \
  zonerooot/etc/svc/profile/site/sc_profile.xml
# cp directory-name/profiles3/sc_profile.xml \
  zonerooot/etc/svc/profile/site/sc_profile.xml

```

Com isso, cada cópia subsequente substitui a cópia anterior, deixando somente um arquivo. Portanto, o sistema não está corretamente configurado após a instalação.

Solução alternativa: assegure-se de que cada arquivo, independentemente de sua localização na árvore de diretórios, tenha um nome exclusivo, para que os perfis não substituam uns aos outros quando copiados. Por exemplo, suponha a seguinte estrutura de diretórios:

```
directory-name/profiles1/sc_profile_a.xml
directory-name/profiles2/sc_profile_b.xml
directory-name/profiles3/sc_profile_c.xml
```

A execução do comando `zoneadm` copia o arquivo na região da seguinte forma:

```
zoneroot/etc/svc/profile/site/sc_profile_a.xml
zoneroot/etc/svc/profile/site/sc_profile_b.xml
zoneroot/etc/svc/profile/site/sc_profile_c.xml
```

Os manifestos do Automated Installer estão instalados de forma legível mundialmente (7097115)

Os arquivos de manifesto XML utilizados pelo Automated Installer podem ser lidos por qualquer usuário no servidor do Automated Installer. Esses arquivos são abertamente acessíveis pela rede através do serviço de manifesto HTTP do Automated Installer. As senhas fornecidas como parte do manifesto de configuração não são seguras.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Para limitar a legibilidade dos manifestos no servidor do Automated Installer, utilize o comando a seguir:

```
# chmod -R og-r /var/ai/*/AI_data
```
- Use o recurso Filtro IP do Oracle Solaris, que ajuda a limitar o acesso às portas do serviço de manifesto a redes ou clientes específicos.
- Durante a primeira inicialização após a instalação do sistema com o Automated Installer, faça login e altere as senhas configuradas através do Automated Installer. Para fins de segurança, inicie o sistema no modo de usuário único.

Em sistemas com base em SPARC, adicione a opção `-s` ao comando `boot`.

Em sistemas x86, edite o menu GRUB de forma interativa e anexe a opção `-s` ao comando `kernel$`.

A adição de novos elementos com o comando `aimanifest` falhará se o próximo elemento direto estiver ausente (7093788)

Os manifestos do Automated Installer são modificados a partir de um script de Manifesto Derivado com o comando `aimanifest` (1M).

Na adição de um novo elemento ou uma subárvore a um manifesto AI usando o subcomando `add` ou `load` de `aimanifest(1M)`, o novo elemento ou a raiz da subárvore poderá ser incorretamente colocada entre seus elementos irmãos. Se todas as condições a seguir forem atendidas, o novo elemento ou a raiz da subárvore será adicionada ao final da lista de elementos irmãos, mesmo que não seja o lugar correto:

- Há outros elementos sob o pai em que o novo elemento seria adicionado.
- Outros elementos com a mesma tag não estão presentes sob o pai em que o novo elemento seria adicionado.
- Nenhum elemento que acompanhe o novo elemento está presente.

Com isso, poderá haver falha na validação do manifesto. Você poderá ver uma mensagem de erro semelhante ao executar o AI no arquivo `/system/volatile/install_log` como uma falha do ponto de verificação DMM (módulo de manifesto derivado):

```
16:48:04: aimanifest: INFO: command:add,
path:/auto_install/ai_instance/
target/logical/zpool[@name=rpool]/filesystem@name,
value:zones

16:48:04:   aimanifest: INFO: cmd:success,
validation:Fail,
node:/auto_install[1]/ai_instance[1]/
target[1]/logical[1]/zpool[1]/filesystem[1]

16:48:05 Derived Manifest Module: script completed successfully

16:48:05 Derived Manifest Module: Manifest header refers to no DTD.

16:48:05 Derived Manifest Module: Validating against DTD:
/usr/share/install/ai.dtd.1

16:48:05 Validation against DTD
/usr/share/install/ai.dtd.1] failed

16:48:05 /system/volatile/manifest.xml:6:0:ERROR:VALID:DTD_CONTENT_MODEL:
Element zpool content does not follow the DTD,
expecting
(vdev* , filesystem* , zvol* , pool_options? , dataset_options? , be?),
got (be filesystem )

16:48:05 Derived Manifest Module: Final manifest failed XML validation

16:48:05 Error occurred during execution of 'derived-manifest' checkpoint.

16:48:05 Aborting: Internal error in InstallEngine

ERROR: an exception occurred.

Derived Manifest Module: Final manifest failed XML validation
```

Solução alternativa: monte o manifesto AI em uma ordem diferente ou com uma série diferente de subcomandos `add` ou `load`, de forma que esses novos elementos ou subárvores

sejam adicionados na ordem correta. A ordem é determinada pelos arquivos DTD no diretório `/usr/share/install`. Os seguintes arquivos DTD são usados para validar manifestos AI:

- `ai.dtd.1`
- `target.dtd.1`
- `boot_modes.dtd.1`
- `software.dtd.1`

Adicione todos os elementos de origem antes de adicionar elementos de espelho. Por exemplo, se você estiver configurando os elementos de origem e de espelho de um editor, o arquivo `software.dtd.1` terá a linha a seguir indicando que os elementos de espelho devem vir depois dos elementos de origem:

```
<!ELEMENT publisher (origin+, mirror*)>
```

O Automated Installer baseado em rede falha na plataforma x2100 com drivers nge (6999502)

Se você usar o Automated Installer baseado em rede para instalar o Oracle Solaris em uma plataforma x2100 com um driver nge, a seguinte mensagem de erro poderá ser exibida após um longo período:

```
kernel$ /s11-173-x86/platform/i86pc/kernel/$ISADIR/unix -B install_media=http://
$serverIP:5555//install/images/s11-x86,install_service=s11-173-x86,install_svc_address=
$serverIP:5555
loading '/s11-173-x86/platform/i86pc/kernel/$ISADIR/unix -B install_media=http://
$serverIP:5555//install/images/s11-x86,install_service=s11-173-x86,install_svc_address=
$serverIP:5555'
module$ /s11-173-x86/platform/i86pc/$ISADIR/boot-archive
loading '/s11-173-x86/platform/i86pc/$ISADIR/boot-archive' ...
```

Error 20: Multiboot kernel must be loaded before modules

Press any key to continue...

Isso é um problema com a instalação PXE no BIOS x2100 com o driver nge. Esse problema ocorre no BIOS versão 1.1.1 e posteriores.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes soluções para instalar o Oracle Solaris em uma plataforma x2100 com um driver nge:

- Instale a partir da mídia.
 - Use a mídia do Automated Installer.
 - Use o instalador de texto.
 - Use o CD interativo.
- Use o driver bge em vez do driver nge.
- Altere o BIOS para a versão 1.0.9.

Os aplicativos sysconfig e instalador de texto são encerrados inesperadamente nas telas de fuso horário (7026383)

Os aplicativos sysconfig e instalador de texto poderão ser encerrados de forma inesperada nas telas de fuso horário se você executar uma destas operações:

- Pressionar Ctrl + L.
- Pressionar F9 e selecionar o botão Cancelar.

Esse problema ocorre somente quando você seleciona uma das seguintes regiões de fuso horário:

- África
- Américas
- Ásia
- Europa
- Oceano Pacífico

Observação – As seleções feitas antes do encerramento dos aplicativos não são salvas.

Solução alternativa: para evitar esse comportamento, não tente sair desses aplicativos nas telas de fuso horário. Use as seguintes soluções alternativas:

- Se você estiver executando o instalador de texto, automaticamente retornará ao menu principal da instalação. No menu principal, selecione a opção Instalar o Oracle Solaris para reiniciar o instalador de texto.
- Se estiver executando o aplicativo sysconfig, faça o seguinte:
 1. Faça login como root com uma senha vazia.
 2. Reinicialize para retomar o processo de configuração interativa desde o início.

O Automated Installer falha ao corresponder discos de destino ao usar disco de inicialização de caminho duplo (7079889)

Se você instalar o SO Oracle Solaris em um disco de inicialização FC de caminho duplo, a instalação falhará com os seguintes erros:

```
2011-08-16 18:41:38,434 InstallationLogger.target-selection DEBUG
Traceback (most recent call last):
File "/usr/lib/python2.6/vendor-packages/solaris_install/auto_
```

```
install/checkpoints/target_selection.py", line 3419, in execute
self.select_targets(from_manifest, discovered, dry_run)
```

```
2011-08-16 18:41:38,642 InstallationLogger INFO
Automated Installation Failed
```

```
2011-08-16 18:41:38,693 InstallationLogger INFO
Please see logs for more information
```

```
2011-08-16 18:41:38,743 InstallationLogger DEBUG
Shutting down Progress Handler
```

Solução: desconecte um dos cabos SAS JBOD de dois caminhos.

A descoberta da topologia de disco FMA talvez não manipule a configuração com discos de conexão direta e virtuais misturados (7093885)

O processo de descoberta e enumeração da topologia de disco FMA (arquitetura de gerenciamento de falhas) pode não manipular corretamente as configurações com a combinação de discos de conexão direta e virtuais. Com isso, as unidades de conexão direta não ficam visíveis ao utilitário de instalação Automated Installer.

Solução alternativa: use os utilitários de instalação Text ou Live Installer do Oracle Solaris 11 para fazer a instalação, já que todas as unidades de disco estão disponíveis para seleção.

O critério de nome de host deve corresponder exatamente ao nome de host retornado pelo cliente para selecionar perfil (7098861)

Quando é usado o AI (Automated Installer) para instalar um cliente, um perfil de configuração do sistema personalizado talvez não seja aplicado caso esteja associado ao critério `hostname`. O cliente AI poderá receber um nome de domínio totalmente qualificado ou um nome de host não qualificado dependendo de como os serviços de nome estejam configurados na rede. Se o critério `hostname` especificado durante a criação de perfil não corresponder exatamente ao valor `hostname` no cliente, qualquer tentativa de corresponder o perfil falhará.

Se o perfil for denominado *profile-name* e a linha a seguir não estiver no arquivo de log `ai_sd_log`, o perfil não será encontrado:

```
SC profile locator: Processing profile profile-name
```

Observação – O arquivo de log `ai_sd_log` fica no diretório `/system/volatile` antes da reinicialização do cliente e no diretório `/var/sadm/system/logs` após a reinicialização.

Solução alternativa: para verificar se o problema é causado por uma incompatibilidade de nomes de host entre o servidor e o cliente AI, procure a seguinte sequência no arquivo de log `ai_sd_log`:

`hostname=hostname`

O instalador de texto é exibido em inglês quando é escolhido outro idioma (7095437)

Quando é usado o instalador de texto em um equivalente do console físico, como um KVM remoto baseado na Web ou um console VirtualBox, o instalador exibe o texto em inglês, mesmo que você tenha escolhido outro idioma durante a inicialização a partir da mídia de instalação. O instalador exibe o texto em inglês para evitar uma exibição distorcida de caracteres não ASCII.

O instalador de texto exibe texto localizado somente em um equivalente do console serial, por exemplo, um console de serviço baseado em SSH ou telnet.

Solução alternativa: nenhuma.

Oracle VM Server para SPARC: a inicialização WAN em uma instalação automatizada de domínios convidados é mais lenta em firmware mais antigo do sistema (6969316)

Os usuários de servidores SPARC série T Oracle poderão perceber a inicialização WAN mais lenta durante uma instalação automatizada, usando o AI (Automated Installer), de um domínio convidado se estiverem usando uma versão mais antiga do firmware do sistema.

Solução alternativa: para o firmware do sistema 8.x, você precisa pelo menos da versão 8.1.1.b ou superior. Para o firmware do sistema 7.x, você precisa pelo menos da versão 7.4.0.d ou superior.

A lista a seguir mostra as plataformas e a versão de firmware necessária. Para obter mais informações sobre a versão específica do firmware do sistema, consulte as Notas de versão do Oracle VM Server para SPARC.

O firmware do sistema 8.x suporta as seguintes plataformas:

- Sun SPARC T3-1
- Sun SPARC T3-2
- Sun SPARC T3-4
- Sun SPARC T3-1B
- Netra SPARC T3-1
- Netra SPARC T3-1B
- Sun SPARC T4-1
- Sun SPARC T4-1B
- Sun SPARC T4-2
- Sun SPARC T4-4

O firmware do sistema 7.x suporta as seguintes plataformas:

- Sun SPARC Enterprise T5120
- Sun SPARC Enterprise T5140
- Sun SPARC Enterprise T5220
- Sun SPARC Enterprise T5240
- Sun SPARC Enterprise T5440
- Sun Blade T6320 - Sun Blade T6340

As plataformas a seguir não têm a versão de firmware necessária disponível.

- Netra SPARC T3-1BA
- Netra CP3260

Vários conflitos de nome de serviço AI em servidores AI (7042544)

Em servidores AI configurados para atender várias redes, o daemon `mdns` poderá avisar que instâncias idênticas de nomes de serviço AI estão registradas. A seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

```
mDNSResponder: [ID 702911 daemon.error]
Client application registered 2 identical instances of service some-service._
OSInstall._tcp.local. port 5555.

mDNSResponder: [ID 702911 daemon.error]
Excessive name conflicts (10) for some-service._
OSInstall._tcp.local. (SRV); rate limiting in effect
```

Observação – Os clientes AI ainda podem obter as informações de instalação necessárias.

Solução alternativa: para evitar vários conflitos de nome de serviço AI, defina a propriedade `exclusion` ou `inclusion` para o serviço SMF `svc:/system/install/server:default`.

O exemplo a seguir mostra como definir as propriedades `all_services/exclude_networks` e `all_services/networks` para incluir todas as redes que foram configuradas no sistema.

```
# svccfg -s svc:/system/install/server:default \
setprop all_services/exclude_networks = false

# svccfg -s svc:/system/install/server:default \
delprop all_services/networks #1.#1.#1.#1/#1

# svccfg -s svc:/system/install/server:default \
delprop all_services/networks #2.#2.#2.#2/#2

...

# svccfg -s svc:/system/install/server:default \
addprop all_services/networks 0.0.0.0/0

# svcadm refresh svc:/system/install/server:default
# svcadm restart svc:/system/install/server:default
```

`#1.#1.#1.#1/#1` e `#2.#2.#2.#2/#2` são os endereços IP das interfaces de rede que foram configuradas.

installadm create-service cria configuração DHCP com falha quando o DNS não está habilitado (7087888)

Na criação de um novo serviço de instalação com a configuração DHCP opcional, se o serviço `installadm` precisar criar um novo servidor DHCP quando um cliente DNS não estiver configurado, o serviço `installadm` gerará um arquivo de configuração DHCP incompleto.

O comportamento ocorre porque o serviço `installadm` adiciona rótulos extras às informações de configuração de DNS no arquivo de configuração DHCP. Entretanto, os valores de rótulos adicionais não estão disponíveis para uso na configuração DHCP.

Com um arquivo de configuração incompleto, o serviço DHCP poderá não atingir um estado online e será resolvido como um estado de manutenção. A seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

```
Name services are not configured for local DHCP server.
Manual configuration will be required, please see dhcpd(8) for further information.
```

Solução alternativa: para alternar o servidor DHCP local para o estado online, execute estas etapas:

1. Modifique o arquivo `/etc/inet/dhcpd4.conf` e remova as seguintes linhas:

```
option domain-name;
option domain-name-servers;
```

2. Digite o seguinte comando para reiniciar o servidor DHCP:

```
# svcadm clear svc:/network/dhcp/server:ipv4
```

O comando `svcadm` com a opção `restart` altera o servidor DHCP para um estado online e inicia as operações de instalação automatizadas. Você poderá verificar o estado do servidor DHCP com o seguinte comando:

```
# svcs -Ho state svc:/network/dhcp/server:ipv4
```

Observação – Outras operações `create-service` não são afetadas por essa falha e não requerem soluções adicionais.

txzonemgr não pode clonar uma região com rótulo(7107525)

Após a clonagem de uma região com rótulo, a região falha na inicialização. O motivo dessa falha é que o conjunto de dados do sistema de arquivos `/var` é rotulado como `ADMIN_LOW`, e não com o rótulo da região. Portanto, ele não pode ser montado como `read-write` na região. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
ERROR: Cannot boot zone. The system was unable to verify that the zone
doesn't contain old or incompatible packages within the zone.
```

Use o comando `zfs list` para determinar o nome do conjunto de dados correspondente ao sistema de arquivos `/var` da região. Em seguida, digite o seguinte comando:

```
# zfs set mslabel=none var-dataset
```

onde *var-dataset* é o nome do conjunto de dados correspondente.

Problemas relacionados a hardware

Esta seção descreve problemas relacionados a hardware no Oracle Solaris 11.

O sistema pode disparar um alerta com entradas de BIOS incorretas para o gerenciamento de energia de CPU (7096091)

O sistema pode disparar um alerta durante a transição para estados de desempenho ou otimização, caso o BIOS do sistema forneça informações incorretas sobre o gerenciamento de energia de CPU.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Desabilite o gerenciamento de energia de CPU nas configurações de BIOS.
- Atualize o BIOS para uma versão que descreva corretamente o gerenciamento de energia de CPU.

SPARC: o sistema requer atualização do firmware para inicializar o Oracle Solaris 11 (7058642)

Alguns dos sistemas SPARC requerem a atualização do firmware para inicializar o Oracle Solaris 11. Em sistemas que não foram atualizados, pode ser exibida a seguinte mensagem de erro quando o sistema é atualizado:

os-io Cross trap sync timeout:

Solução alternativa: atualize o firmware do sistema afetado para, no mínimo, a versão 6.7.11 antes de instalar o SO Oracle Solaris 11. A tabela a seguir descreve o nível mínimo de firmware necessário para os sistemas SPARC afetados na execução do Oracle Solaris 11.

TABELA 2-1 Níveis de firmware necessários para sistemas SPARC

Plataforma SPARC	Revisão do FW	Patch
T2000	6.7.11	139434-08
T1000	6.7.11	139435-08
Netra T2000	6.7.11	139436-07
Netra CP3060	6.7.11	
T6300	6.7.11	139438-08
T5120/T5220	7.4.0.b	147307-01
T6320	7.4.0.b	147308-01
Netra T5220	7.4.0.b	147309-01
Netra CP3260	7.4.0.b	
T5140/T5240	7.4.0.b	147310-01
T5440	7.4.0.b	147311-01
T6340	7.4.0.b	147312-01
Netra T5440	7.4.0.b	147313-01
Netra T6340	7.4.0.b	147314-01
T3-1	8.1.0.c	147315-02

TABELA 2-1 Níveis de firmware necessários para sistemas SPARC (Continuação)

Plataforma SPARC	Revisão do FW	Patch
T3-2	8.1.0.c	147316-02
T3-4	8.1.0.c	147317-02
T3-1B	8.1.0.c	147318-02
Netra T3-1	8.1.0.c	147319-02
Netra T3-1B	8.1.0.c	147320-01
Netra T3-1BA	8.1.0.c	
M3000	1102	12573531
M4000	1102	12573537
M5000	1102	12573539
M8000	1102	12573543
M9000	1102	12573546

Para obter mais informações sobre os níveis de firmware necessários para sistemas SPARC, consulte [My Oracle Support](#).

Problemas de tempo de execução

Este capítulo descreve os seguintes problemas conhecidos ao executar o Oracle Solaris 11:

- “Problemas de configuração do sistema” na página 35
- “Problemas de administração do sistema” na página 38
- “Problemas de rede” na página 45
- “Problemas de armazenamento” na página 48
- “Problemas da área de trabalho” na página 49
- “Problemas de gráficos e imagens” na página 50
- “Problemas de localização” na página 52

Problemas de configuração do sistema

Esta seção descreve os problemas de configuração na versão Oracle Solaris 11.

Os perfis de sites SMF personalizados devem ser colocados em um subdiretório (7074277)

Quando uma instância do Oracle Solaris é desconfigurada, os perfis de sites SMF personalizados no diretório `/etc/svc/profile/site` são excluídos.

Solução alternativa: durante a desconfiguração, coloque os perfis de sites personalizados a serem preservados em um subdiretório do diretório `/etc/svc/profile/site`.

sysconfig create-profile falha ao configurar a rede para regiões de IP compartilhado (7090563)

Quando você cria um perfil usando o comando `sysconfig` a seguir, a ferramenta de configuração do sistema (SCI) não mostra as telas de configuração de rede:

```
# sysconfig create-profile
```

Esse problema ocorre somente quando você está conectado a uma região não global que foi configurada para IP compartilhado. O perfil gerado não contém informações de rede, pois a ferramenta SCI não vê nenhuma rede na região.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Gere perfis fora da região.
- Adicione manualmente as informações de configuração ausentes ao perfil gerado.
- Execute `sysconfig create-profile` e passe os agrupamentos corretos para uma região não global com IP compartilhado:

```
# sysconfig create-profile -g location,identity,naming_services,users
```

O comando sysconfig configure com a opção -c simplifica a árvore de diretórios (7094123)

Para fins de reconfiguração do sistema, o comando `sysconfig configure` tem uma opção `-c` que pode interpretar um diretório como um parâmetro. Esse diretório pode conter subdiretórios com perfis de configuração do sistema contidos neles.

Devido à simplificação da estrutura de diretórios, se houver arquivos com o mesmo nome dentro da árvore de diretórios, um desses arquivos será usado para reconfigurar o sistema. Com isso, o sistema seria parcialmente reconfigurado usando um dos perfis. Por exemplo, suponha que você tenha a seguinte estrutura de diretórios:

```
directory-name/profiles1/sc_profile.xml  
directory-name/profiles2/sc_profile.xml  
directory-name/profiles3/sc_profile.xml
```

Se você executar o comando `sysconfig` com a opção `-c`, o sistema será parcialmente reconfigurado usando apenas um dos perfis.

```
# sysconfig configure -c directory-name
```

Solução alternativa: assegure-se de que cada arquivo tenha um nome exclusivo, independentemente de sua localização na árvore de diretórios. Por exemplo:

```
directory-name/profiles1/sc_profile_a.xml  
directory-name/profiles2/sc_profile_b.xml  
directory-name/profiles3/sc_profile_c.xml
```

Falha de desconfiguração em uma região não global (7101169)

Ocorre uma desconfiguração destrutiva do sistema em uma região não global nos dois cenários a seguir:

- Na inicialização de uma região não global recém-clonada
- Na execução de um comando `sysconfig configure` ou `sysconfig unconfigure` destrutivo dentro de uma região não global

Quando você usa o comando `sysconfig unconfigure` com a opção `--destructive`, o estado final do sistema está no modo de manutenção. Esse modo de manutenção fornece um prompt de login que permite o login como usuário `root` sem exigir uma senha.

```
# sysconfig unconfigure --destructive
```

A configuração destrutiva falha para `svc:/system/config-user` em uma região não global. Neste caso, o processo de desconfiguração não desconfigura completamente as informações de usuário e raiz. Com isso, você não pode fazer login no prompt de manutenção sem uma senha `root`. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
Unconfiguration failed for svc:/system/config-user:default
```

Você também verá essa mensagem de erro quando inicializar uma região não global recém-clonada ou executar o comando `sysconfig configure` com a opção `--destructive`.

```
# sysconfig configure --destructive
```

Quando você usar o comando `sysconfig configure` com a opção `--destructive` e uma região clonada, o impacto será mínimo.

Em ambos os cenários, o estado final é uma região não global configurada e operacional. As entradas no arquivo `/etc/sudoers` talvez não sejam removidas conforme o esperado.

Solução alternativa: faça login como um usuário `root` utilizando a senha que foi definida antes da desconfiguração da região não global. Você deve editar o arquivo `/etc/sudoers` para remover quaisquer entradas.

sysconfig create-profile não permite a criação de uma conta de usuário local (7097083)

Para simplificar o processo de criação de um perfil de configuração do sistema, o comando `sysconfig(1M)` poderá ser usado da seguinte forma:

```
# sysconfig create-profile
```

`sysconfig` gera um perfil de configuração do sistema baseado nas informações fornecidas nas telas de configuração. Se a conta de usuário inicial configurada na tela Usuários estiver como uma conta de usuário local no sistema, `sysconfig` se recusará a continuar e exibirá a seguinte mensagem de erro:

```
<login> cannot be used
```

Solução alternativa: crie um perfil de configuração do sistema de exemplo com um nome de usuário diferente e modifique manualmente o perfil gerado.

Problemas de administração do sistema

Esta seção descreve os problemas de administração do sistema no Oracle Solaris 11.

O sistema dispara um alerta quando vários teclados USB são desconectados ao mesmo tempo (7076162)

Se você desconectar mais de um teclado USB ao mesmo tempo, o sistema poderá disparar um alerta.

Solução alternativa: quando você quiser desconectar mais de um teclado USB do sistema, desconecte um de cada vez.

A operação unconfigure de um IB HCA ou o cliente IB RDSv3 falha (7098279)

A operação `unconfigure` de um IB HCA (adaptador de canal de host InfiniBand) ou o cliente IB RDSv3 falha porque o driver RDSv3 não oferece suporte a reconfiguração dinâmica.

A mensagem de erro a seguir é exibida para DR RDSv3:

```
# cfgadm -c unconfigure ib::rdsv3,0
This operation will suspend activity on the IB device
Continue (yes/no)? yes
```

```
cfgadm: Hardware specific failure:
unconfigure operation failed ap_id: /devices/ib:fabric::rds3,0
```

A mensagem de erro a seguir é exibida para DR HCA:

```
# cfgadm -c unconfigure PCI-EM0
cfgadm: Component system is busy, try again: unconfigure failed
```

Solução alternativa: remova o driver RDSv3 e reinicialize o sistema.

```
# pkg uninstall system/io/infiniband/reliable-datagram-sockets-v3

# reboot
```

Somente a primeira entrada no arquivo menu.lst GRUB do ambiente de inicialização de origem é criada quando um novo ambiente de inicialização é criado (7093604)

Quando um ambiente de inicialização é criado, ele tem apenas uma entrada no arquivo menu.lst GRUB, independentemente de quantas entradas o ambiente de inicialização de origem tiver. A primeira entrada do menu.lst do ambiente de inicialização de origem é utilizada para criar a entrada para o novo ambiente de inicialização. Todas as outras entradas serão ignoradas.

Este problema ocorre ao criar o novo ambiente de inicialização através do comando `beadm` ou `pkg update`. Não estarão disponíveis outras entradas para o novo ambiente de inicialização.

Solução alternativa: edite o arquivo `/rpool/boot/grub/menu.lst` e copie as entradas desejadas do ambiente de inicialização original. Substitua o nome do ambiente de inicialização nas entradas de origem pelo nome do ambiente de inicialização de destino.

O JRE falha ao detectar a configuração de fuso horário padrão do sistema (7092679)

O JRE (Java Runtime Environment) poderá falhar na detecção da configuração de fuso horário padrão do sistema e retornar ao fuso horário baseado no horário padrão, como GMT-08:00 para EUA/Pacífico. Com isso, o horário local está sempre no horário padrão, e o fuso horário personalizado não oferece suporte a nenhuma transição de horário padrão ou de verão.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Defina a variável de ambiente `TZ` para o nome do fuso horário apropriado, por exemplo, `TZ=EUA/Pacífico`. Consulte a página `man environ(5)` para obter mais detalhes.

- Altere a propriedade `environment/TZ` da instância de serviço SMF `svc:/system/environment:init` para o nome do fuso horário apropriado e atualize o serviço.

```
# svccfg -s svc:/system/environment:init setprop environment/TZ = timezone-name
# svcadm refresh svc:/system/environment:init
```
- Especifique o valor da propriedade `user.timezone` com o nome do fuso horário apropriado ao iniciar o Java, como `java -Duser.timezone=EUA/Pacífico`.

A opção **f** do comando **man** é equivalente à opção **-k** (7093992)

A partir desta versão, o comando `man` com a opção `-f` é equivalente à opção `-k` *keyword*. O comando `man -f` não exibe as informações conforme documentadas na página `man` do comando `man`.

Solução alternativa: nenhuma.

O comando **zoneadm attach** pode travar com as opções **-a** e **-n** (7089182)

Nesta versão, o símbolo de hífen (`-`) não pode ser usado para especificar o argumento `stdin` com as opções `-n` ou `-a` do comando `zoneadm attach`.

Solução alternativa: não use o argumento `stdin`.

O comando **svccfg validate** falha em um manifesto separado (7054816)

Com o suporte adequado a vários manifestos fornecido no Solaris 11, o comando `svccfg validate` não deverá mais avisar sobre grupos de propriedades necessários ausentes. Entretanto, o comando `svccfg validate` falha em um manifesto separado.

Esse problema ocorre quando a instância que entrega o manifesto não faz a validação correta sem os métodos de serviços que são definidos no nível de serviço em um manifesto separado. A seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

```
$ svccfg validate /lib/svc/manifest/system/console-login-vts.xml
Required property group missing: FMRI="svc:/system/console-login:vt6";
Name of missing property group="start"; Type of missing property group="method";
Template source="svc:/system/svc/restarter:default";
pg_pattern name="start"; pg_pattern type="method"
```

```
Required property group missing: FMRI="svc:/system/console-login:vt6";
Name of missing property group="stop"; Type of missing property group="method";
Template source="svc:/system/svc/restarter:default";
pg_pattern name="stop"; pg_pattern type="method"
```

```
Required property group missing: FMRI="svc:/system/console-login:vt5";
Name of missing property group="start"; Type of missing property group="method";
Template source="svc:/system/svc/restarter:default";
pg_pattern name="start"; pg_pattern type="method"
```

```
Required property group missing: FMRI="svc:/system/console-login:vt2";
Name of missing property group="stop"; Type of missing property group="method";
Template source="svc:/system/svc/restarter:default";
pg_pattern name="stop"; pg_pattern type="method"
```

svccfg: Validation failed.

O aviso é exibido no arquivo de log do serviço manifest-import, e não no console. O aviso não é fatal e não impede a importação da instância. Uma vez que a instância seja importada, você poderá validá-la manualmente usando o comando `svccfg validate`.

Solução alternativa: evite usar o comando `svccfg validate` em manifestos separados.

O serviço `ilomconfig` pode atrasar a inicialização do sistema (7100050)

Nos sistemas desktop e laptop que não têm um processador de serviço usando o Oracle Integrated Lights Out Manager (ILOM), ou o Oracle ILOM anterior à versão 3.0.12, o serviço `ilomconfig-interconnect` tenta repetidamente estabelecer uma conexão com o Oracle ILOM. Essas tentativas repetidas podem atrasar o tempo de inicialização do sistema.

Solução alternativa: desabilite o serviço `ilomconfig` usando o seguinte comando:

```
# svcadm disable svc:/network/ilomconfig-interconnect
```

O tipo de terminal `xterm-256color` não tem suporte (7099457)

O emulador de terminal `Terminal.app` incluído no Apple OS X Lion (Mac OS X versão 10.7) utiliza o tipo de terminal `xterm-256color` padrão, que não tem suporte nesta versão do Oracle Solaris. Portanto, quando você executa sessões de terminal remoto no Oracle Solaris 11 a partir do Apple OS X Lion, os recursos de terminal disponíveis são significativamente restritos e somente a interação de linha de comando muito básica é possível.

Você poderá ver mensagens de erro sempre que os aplicativos que precisam recuperar recursos do terminal no banco de dados `terminfo` forem executados. Exemplos típicos dessas mensagens de erro são as seguintes:

```
tput: unknown terminal "xterm-256color"  
tabs: xterm-256color: terminfo file not found
```

Solução alternativa: configure o emulador de terminal `Terminal . app` para usar o tipo de terminal `xterm-color`. Execute as seguintes etapas para definir o tipo de terminal `xterm-color`:

1. Quando o aplicativo `Terminal . app` estiver em foco, no menu na parte superior da tela, escolha `Terminal → Preferences → Settings → Advanced`.
2. Na lista drop-down `Declare Terminal As`, selecione `xterm-color`.

Os conjuntos de dados do ambiente de inicialização de região devem ser montados quando a região está pronta (7091692)

O comando `pkg(1)` falhará se qualquer região estiver no estado `ready`. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
pkg: update failed (linked image exception(s)):  
Can't initialize child image (zone: zone) at path: zonepath/root
```

Solução alternativa: inicie ou interrompa a região usando o comando `zoneadm`. Em seguida, repita o comando `pkg`.

A desconexão ou desativação de um dispositivo IEEE-1394 conectado faz o sistema disparar um alerta (7070912)

A desconexão ou desativação de um dispositivo IEEE-1394 conectado pode fazer o sistema disparar um alerta. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
panic[cpu3]/thread=ffffff0010633c20:  
genunix: [ID 335743 kern.notice]  
BAD TRAP: type=e (#pf Page fault) rp=ffffff0010633960  
addr=8 occurred in module "s1394" due to a NULL pointer dereference
```

Solução alternativa: não desconecte nem desative os dispositivos IEEE-1394 conectados.

Quando o serviço automount é desabilitado, useradd cria usuários com diretórios de início inacessíveis (7070558)

Se o serviço automount estiver desabilitado, os usuários cujas contas são criadas com o comando `useradd` (1M) não poderão fazer login. Esse problema ocorre porque a especificação do diretório de início no arquivo `/etc/passwd` não corresponde ao nome do caminho real do diretório de início. A seguinte mensagem de erro é exibida:

No directory!

Solução alternativa: não desabilite o serviço automount,
`svc:/system/filesystem/autofs:default .`

O serviço automount deve estar habilitado porque as contas de usuário existentes, inclusive a conta inicial criada no momento da instalação, dependem do serviço automount. Se você optar por desabilitar o serviço automount, edite manualmente a entrada do diretório de início para cada usuário no arquivo `/etc/passwd` para especificar o nome do caminho real no diretório de início.

SPARC: o uso de E/S direta para remover vários slots PCIe do domínio primário em um sistema série T de vários soquetes pode fazer o sistema emitir um alerta no momento da inicialização (7100859)

Seu sistema poderá emitir um alerta no momento da inicialização se você usar o recurso de E/S direta para remover vários slots PCIe de um sistema SPARC série T de vários soquetes. Você poderá usar o comando `ldm remove-io` para remover vários slots PCIe. O problema ocorre quando os slots PCIe que têm nomes de caminho semelhantes são removidos com o comando `ldm remove-io` e o sistema é reinicializado.

Para obter mais informações sobre o recurso de E/S direta, consulte o *Oracle VM Server for SPARC 2.1 Administration Guide*.

Por exemplo, se você remover os slots `/SYS/MB/PCIE5 (pci@500/pci@2/pci@0/pci@0)` e `/SYS/MB/PCIE4 (pci@400/pci@2/pci@0/pci@0)`, que têm nomes de caminho semelhantes, a próxima inicialização do SO Oracle Solaris 11 poderá emitir um alerta.

Quando o administrador executa o comando `ldm list-io`, após a remoção dos slots PCIe `/SYS/MB/PCIE4` e `/SYS/MB/PCIE5`, a seguinte configuração é exibida:

```
# ldm list-io
IO          PSEUDONYM      DOMAIN
--          -
pci@400     pci_0        primary
niu@480     niu_0        primary
pci@500     pci_1        primary
niu@580     niu_1        primary

PCIE
----
pci@400/pci@2/pci@0/pci@8 /SYS/MB/PCIE0 OCC primary
pci@400/pci@2/pci@0/pci@4 /SYS/MB/PCIE2 OCC primary
pci@400/pci@2/pci@0/pci@0 /SYS/MB/PCIE4 OCC
pci@400/pci@1/pci@0/pci@8 /SYS/MB/PCIE6 OCC primary
pci@400/pci@1/pci@0/pci@c /SYS/MB/PCIE8 OCC primary
pci@400/pci@2/pci@0/pci@e /SYS/MB/SASHBA OCC primary
pci@400/pci@1/pci@0/pci@4 /SYS/MB/NET0 OCC primary
pci@500/pci@2/pci@0/pci@a /SYS/MB/PCIE1 OCC primary
pci@500/pci@2/pci@0/pci@6 /SYS/MB/PCIE3 OCC primary
pci@500/pci@2/pci@0/pci@0 /SYS/MB/PCIE5 OCC
pci@500/pci@1/pci@0/pci@6 /SYS/MB/PCIE7 OCC primary
pci@500/pci@1/pci@0/pci@0 /SYS/MB/PCIE9 OCC primary
pci@500/pci@1/pci@0/pci@5 /SYS/MB/NET2 OCC primary
```

Solução: escolha uma das seguintes soluções alternativas:

- Não remova todos os slots PCIe que têm caminhos semelhantes. Em vez disso, remova somente um slot PCIe.
- Insira as placas PCIe nos slots que não têm caminhos semelhantes. Em seguida, use os slots PCIe com o recurso de E/S direta.

Falha do comando tar ao extrair arquivo de fitas (7028654)

O comando tar poderá falhar ao listar o conteúdo de arquivos ou extrair o arquivo de fitas. A seguinte mensagem de erro pode ser exibida:

```
tar: blocksize = 0
```

Observação – O comando tar pode processar arquivos em disco.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Copie o arquivo de fita em um disco usando o comando dd antes de usar o comando tar. Por exemplo, para atualizar um arquivo existente no arquivo de fita, você digitaria os seguintes comandos:

```
# dd if=/dev/rmt/6c of=disk.tar bs=10240
# tar uvf disk.tar file
# dd if=disk.tar of=/dev/rmt/6c bs=10240
```

- Redirecione o arquivo da fita para o tar.

```
# dd if=/dev/rmt/6c bs=10240 | tar tvf -
```

SPARC: falha na inicialização do sistema quando SP está em modo degradado (6983290)

Em sistemas T3 e T4, quando o SP (processador do sistema) está em modo degradado, o sistema host não falhar na reinicialização.

Solução alternativa: nenhuma.

Problemas de rede

Esta seção descreve os problemas de rede na versão Oracle Solaris 11.

O alias do driver cxge entra em conflito com um alias de driver existente (7054074)

O seguinte aviso é exibido no arquivo de log do sistema:

```
WARNING: Driver alias "cxge" conflicts with an existing driver name or alias.
```

Solução alternativa: ignore o aviso.

O comando dladm show-aggr com a opção --s não funciona (7094923)

As agregações de links no Oracle Solaris podem ser administradas com o uso dos subcomandos dladm. O comando dladm show-aggr com o -s pode ser usado para consultar contadores de estatísticas do tráfego de rede que flui por uma agregação.

Nesta versão, o comando dladm com o subcomando show-aggr não funciona conforme o esperado. Você não verá nenhuma mensagem de erro, mas o comando dladm show-aggr com a opção -s relata zero para todos os contadores de estatísticas.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Use o comando dlstat.
- Use o comando dlstat com o subcomando show-link.
- Use o comando dlstat com o subcomando show-aggr.

O diretório de início local pode não ser montado (7082515)

Um diretório de início local pode não ser montado adequadamente em ambientes em que o NIS (Network Information Service) fornece um mapa chamado `auto.home`, em vez de `auto_home`. Neste caso, o automounter não acessa `/etc/auto_home` no sistema local.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Crie um link simbólico do arquivo `/etc/auto_home` para o arquivo `/etc/auto.home`.
- No arquivo `/etc/auto_master`, mova a linha `+auto_master` para o final do arquivo.

O serviço datalink-management atinge o tempo-limite na primeira inicialização depois de adicionar um switch virtual ao domínio de controle (7087781)

O serviço `svc:/network/datalink-management:default` atinge o tempo-limite depois de adicionar um dispositivo de switch virtual de domínio lógico ao domínio de controle e fazer a primeira reinicialização. Esse tempo-limite faz com que o sistema entre no modo de manutenção. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
svc:/network/datalink-management:default:
Method or service exit timed out. Killing contract 7.
```

```
network/datalink-management:default timed out:
transitioned to maintenance (see 'svcs -xv' for details)
```

```
Requesting System Maintenance Mode
(See /lib/svc/share/README for more information.)
Console login service(s) cannot run
```

```
Enter user name for system maintenance (control-d to bypass):
```

Solução alternativa: faça uma reinicialização de reconfiguração em vez de uma reinicialização normal depois de adicionar o switch virtual de domínio lógico.

```
# reboot -- -r
```

Se o sistema já estiver no modo de manutenção, faça login como superusuário e digite os seguintes comandos para reiniciar o processo de inicialização:

```
# svcadm clear datalink-management
# exit
```

Comando ipadm (7103136)

Nesta versão do Oracle Solaris, o comando `ipadm(1M)` talvez não funcione conforme o esperado para configurar redes. O comando `ipadm` não funciona quando o NCP (perfil de configuração de rede) `DefaultFixed` não está habilitado no sistema.

Solução alternativa: se desejar configurar sua rede usando o comando `ipadm(1M)`, você precisará alternar para o perfil `NCP DefaultFixed` usando o seguinte comando:

```
# netadm enable -p ncp DefaultFixed
```

Para determinar o tipo do perfil NCP habilitado no sistema, digite o comando `ipadm(1M)`.

```
# netadm list
```

Se o perfil `DefaultFixed` estiver habilitado, o comando exibirá a seguinte mensagem:

```
netadm: DefaultFixed NCP is enabled; automatic network management is not available.
'netadm list' is only supported when automatic network management is active.
```

Se a mensagem não for exibida, o administrador do sistema deverá habilitar o perfil usando o seguinte comando:

```
# netadm enable -p ncp DefaultFixed
```

O comando ipadm não funcionará se o perfil DefaultFixed não estiver habilitado (7105597)

Após a atualização do sistema Oracle Solaris Express para Oracle Solaris 11, o nome do host do sistema é definido como `unknown`. O nome do host do sistema é definido como `unknown` quando o `hostname` do sistema é recuperado do DHCP ou dos dados de configuração `bootparams`.

Solução: escolha uma das seguintes soluções alternativas:

- Reinicialize o sistema para definir o nome do host corretamente.
- Se não puder reinicializar o sistema, defina o nome do host manualmente digitando os seguintes comandos:
 1. `# svccfg -s svc:/system/identity:node setprop config/nodename = hostname`
 2. `# svccfg -s svc:/system/identity:node refresh`
 3. `# svcadm restart identity:node`

Problemas de armazenamento

Esta sessão descreve os problemas de armazenamento que se aplicam a esta versão Oracle Solaris 11.

A desabilitação do serviço SMF `fc-fabric` interrompe a inicialização do sistema (6988653)

Quando o serviço `svc:/system/device/fc-fabric:default` é desabilitado, o sistema pode não ser reinicializado adequadamente. Muitos serviços dependentes, inclusive as etapas de usuário único e de vários usuários, talvez não sejam executados. A seguinte mensagem de erro é exibida:

```
root@unknown:~# svcs -x
svc:/system/device/fc-fabric:default (Solaris FC fabric device configuration.)
State: disabled since Wed Sep 07 01:26:25 2011
Reason: Disabled by an administrator.
See: http://sun.com/msg/SMF-8000-05
See: man -M /usr/share/man -s 1M cfgadm_fp
Impact: 34 dependent services are not running.
```

Solução alternativa: não desabilite o serviço `fc-fabric`. Se o serviço `fc-fabric` já estiver desabilitado, habilite-o no modo de usuário único.

O sistema dispara um alerta ao utilizar o comando `reserve SCSI-2` com dispositivos iSCSI ou SAS (7075285)

Alguns eventos em uma SAN (Storage Area Network) podem disparar um alerta em hosts com dispositivos iSCSI ou SAS, caso estejam reservados com o comando `SCSI-2 reserve`. Somente dispositivos gerenciados pelos drivers `HBA iscsi(7D)`, `mpt (7D)` ou `mpt_sas(7D)` e usados com multipath I/O são afetados. Um exemplo desse evento SAN é o caminho off-line.

O comando `prtconf` com a opção `-vD` pode ser usado para identificar dispositivos e drivers no sistema.

Observação – Os sistemas que usam conjuntos de discos SVM e são configurados sem o recurso `auto-take` nos drivers HBA utilizam internamente reservas `SCSI-2` e, portanto, são afetados.

Solução alternativa: não use reservas `SCSI-2` ou conjuntos de discos SVM sem o `auto-take` com as configurações afetadas.

Problemas da área de trabalho

Esta sessão descreve os problemas da área de trabalho que se aplicam a esta versão Oracle Solaris 11.

O aplicativo Evolution falha após nova instalação (7077180)

O aplicativo de e-mail Evolution não é iniciado após a instalação do Oracle Solaris.

Solução alternativa: depois de instalar o Evolution, faça logout e login novamente. O aplicativo será iniciado com êxito.

SPARC: Problemas de Área de Trabalho com Teclado USB, Mouse e Monitor Físico (7024285)

Ao utilizar um teclado, mouse ou monitor físico, evite fazer várias tentativas de abrir e usar uma janela de terminal no Oracle Solaris Desktop, pois isso pode resultar em perda de caracteres e controle do mouse.

A causa desse problema poderia ser erros devido a ausência de microframes. Esses erros ocorrem quando dispositivos de mouse e teclado USB 1.0 ou 1.1 de alta ou baixa velocidade são conectados às portas USB em um sistema com um hub USB 2.0 onboard. No entanto, esses erros não ocorrem quando os dispositivos de teclado e mouse são conectados a uma porta USB do sistema, que por sua vez é conectada a um hub interno associado manualmente ao driver ohci (USB 1.0 ou 1.1).

Observação – Se você estiver usando um teclado e mouse virtuais, todos os dispositivos ligados ao hub serão executados com velocidade reduzida. Os dispositivos ainda irão funcionar, mas serão executados em uma velocidade baixa de USB 1.0 ou 1.1.

Solução alternativa: Defina o valor da variável `ehci_forced_port_to_companion` no arquivo `/kernel/drv/ehci.conf`. O valor dessa variável é usado pelo driver ehci (USB 2.0) para liberar o controle de uma porta específica no controlador USB. Esta solução alternativa (CR 7102052) está disponível no [Oracle Solaris 11 patch \(SRU versão 3\)](#).

O valor da variável `ehci_forced_port_to_companion` difere com base no tipo de plataforma e no tipo de dispositivo USB utilizado. A tabela a seguir lista a utilização recomendada de conectores USB e o valor correspondente da variável `ehci_forced_port_to_companion`.

TABELA 3-1 Utilização Recomendada de Conectores USB e Valores

Plataforma SPARC	Tipo de Dispositivo USB	Utilização Recomendada de Conectores USB	Valor da variável ehci-port-forced-to-companion no arquivo /kernel/drv/ehci.conf
T3-1, T3-2, T4-1, T4-2	Teclado ou mouse físico	Use o conector USB frontal	4
T3-4, T4-4	Teclado ou mouse físico	Use o conector USB traseiro	3
T3-1, T4-1, T3-2, T4-2, T3-4, T4-4	Teclado ou mouse virtual	Nenhum	2

Para implementar a solução alternativa, execute as seguintes etapas:

1. Conecte os dispositivos USB.
Os conectores USB recomendados para os dispositivos em várias plataformas estão listados na [Tabela 3-1](#).
2. Aplique o [Oracle Solaris 11 patch \(SRU versão 3\)](#).
3. Defina o valor da variável ehci-port-forced-to-companion no arquivo /kernel/drv/ehci.conf.
Por exemplo, se a plataforma SPARC for T3-4 e você estiver usando um teclado físico, defina ehci-port-forced-to-companion =3.
Para obter informações sobre o valor que você pode definir para esta variável, consulte a [Tabela 3-1](#).
4. Reinicialize o sistema.

```
# init 6
```

Problemas de gráficos e imagens

Esta seção descreve os problemas de gráficos e imagens na versão Oracle Solaris 11.

x86: aceleração de camada com gráficos NVIDIA pode causar o fechamento do Firefox (7095998)

Se a aceleração de camada do Firefox tiver sido previamente habilitada, o driver de gráficos NVIDIA entregue com o Oracle Solaris 11 poderá causar o fechamento do Firefox. Esse problema ocorre somente na visualização de uma página com conteúdo Flash. Você poderá ver a seguinte mensagem de erro:

```
$ firefox
Abort (core dumped)
```

Observação – A aceleração de camada é desabilitada por padrão.

Solução alternativa: execute as seguintes etapas para desabilitar a aceleração de camada:

1. Digite `about:config` na barra de endereços do navegador.
2. Clique no botão *Serei cuidadoso* na página de garantia.
3. No campo Filtrar texto, digite **camada**.
4. Clique duas vezes na linha a seguir para restaurar a configuração padrão:

```
layers.acceleration.force-enabled user set boolean true
```

O console de bitmap não é mostrado adequadamente em chipset gráfico Intel (7097468)

Em alguns sistemas com adaptadores gráficos Intel, o console de modo de texto não é mostrado corretamente após a execução do servidor Xorg. Quando você alterna de um servidor Xorg para um terminal virtual de texto, o console é mostrado como barras verticais em vez de caracteres legíveis.

Solução alternativa: desabilite o console de bitmap. Em vez disso, use o console de texto no modo VGA.

Para obter instruções sobre a configuração do console para a opção de inicialização GRUB `force-text`, consulte [Capítulo 6, “Modifying Boot Parameters on an x86 Based System \(Tasks\)”](#) no *Booting and Shutting Down Oracle Solaris on x86 Platforms*.

x86: o console de bitmap não é mostrado adequadamente em chipset gráfico NVIDIA (7106238)

Em alguns sistemas com adaptadores gráficos NVIDIA, o console de modo de texto não é mostrado corretamente após a execução do servidor Xorg. Quando você alterna de um servidor Xorg para um terminal virtual de texto, o console é mostrado como barras verticais em vez de caracteres legíveis.

Solução alternativa: desabilite o console de bitmap. Em vez disso, use o console de texto no modo VGA.

Para obter instruções sobre a configuração do console para a opção de inicialização GRUB `force-text`, consulte [Capítulo 6, “Modifying Boot Parameters on an x86 Based System \(Tasks\)”](#) no *Booting and Shutting Down Oracle Solaris on x86 Platforms*.

Problemas de localização

Esta sessão descreve os problemas de localização que se aplicam a esta versão Oracle Solaris 11.

Aplicativos não GTK falham na conexão ao mecanismo de idioma ATOK em localidades não UTF-8 (7082766)

Os aplicativos não GTK (X e Java) não se conectam à estrutura de método de entrada quando a estrutura de método de entrada IIIMF é usada com o mecanismo de idioma japonês ATOK em localidades não UTF-8.

Solução alternativa: escolha uma das seguintes opções:

- Use a estrutura de método de entrada IBus com o mecanismo de idioma Anthy.
- Use a estrutura de método de entrada IIIMF com o mecanismo de idioma Wnn.

Problemas de método de entrada no ambiente Trusted Extension

Esta seção descreve os problemas de método de entrada no ambiente Trusted Extension.

Os painéis de idioma IBus não são mostrados em espaços de trabalho não globais (7082198)

Os painéis de idioma IBus não são mostrados em espaços de trabalho não globais.

Solução alternativa: inicie a ferramenta IBus Preference do terminal ou da área de trabalho do Oracle Solaris.

- Para iniciar a ferramenta IBus Preference da linha de comando, digite o seguinte comando:

```
# ibus-setup
```

- Para iniciar a ferramenta IBus Preference na área de trabalho Oracle Solaris, selecione Sistema → Preferências → iBus Preferences

Na janela de preferências IBus, selecione a opção Always ou When Active na lista do painel Show language.

A ferramenta Seletor do método de entrada falha ao alterar a estrutura do método de entrada (7082235)

A ferramenta Seletor do método de entrada poderá falhar ao alterar a estrutura do método de entrada.

Solução alternativa: para alterar a estrutura do método de entrada, faça o seguinte:

1. Faça login em uma sessão de segurança do Oracle Solaris Trusted Extensions.
2. Para alterar a estrutura do método de entrada do terminal, use o comando `imf-selector`.
3. Selecione uma estrutura do método de entrada.

A estrutura do método de entrada selecionada é usada para todos os espaços de trabalho com rótulo.

A ferramenta de configuração de método de entrada IIM é executada em caminho confiável (7082222)

A ferramenta de configuração de método de entrada IIM é executada em caminho confiável quando é chamada pela barra de menus Preferência.

Solução alternativa: para configurar a IIMF em cada espaço de trabalho com rótulo, use o comando `iiim-properties` do terminal no espaço de trabalho.

iiim-properties

Problemas de atualização

Este capítulo descreve os problemas que podem ocorrer quando você está atualizando para o Oracle Solaris 11.

Erros de atualização

Os erros a seguir podem ocorrer durante a atualização para o Oracle Solaris 11.

Não é possível atualizar do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11 usando o Gerenciador de pacotes (19022)

Você não pode atualizar do Oracle Solaris 11 Express (compilação 151a) para o Oracle Solaris 11 usando o Gerenciador de pacotes.

Solução alternativa: use o utilitário de linha de comando `pkg(1)` para fazer a atualização. Consulte “[Como atualizar do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11](#)” na página 14.

Diretório não vazio ou mensagens inesperadas durante a atualização (7019792)

Durante a atualização do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11, a seguinte mensagem poderá aparecer:

```
The following unexpected or editable files and directories were
salvaged while executing the requested package operation; they
have been moved to the displayed location in the image:
```

followed by one or more directories named as such:

dir → /tmp/*tmpdir*/var/pkg/lost+found/*dir-timestamp*

Solução: ignore a mensagem. Os diretórios exibidos não estão mais no pacote do sistema atualizado. Entretanto, o conteúdo do diretório pode ser encontrado no diretório /var/pkg/lost+found no ambiente de inicialização atualizado.

Produtos que têm dependências em pacotes obsoletos (7106586)

Se determinados pacotes de pkg://opensolaris.org/ estiverem instalados, a atualização do sistema para Oracle Solaris 11 talvez não seja possível. A tabela a seguir lista esses pacotes.

Nome do pacote	Descrição
amp-dev	Cluster de desenvolvimento AMP
eclipse	IDE Eclipse
java-dev	Cluster de desenvolvimento Java
libnb-apisupport	Suporte à API do cluster NetBeans
libnb-enterprise	Suporte a NetBeans Java EE
libnb-groovy	Suporte a NetBeans Groovy
libnb-identity	Identidade de cluster NetBeans
libnb-java	Suporte a NetBeans Java
libnb-profiler	NetBeans Profiler
mq41	Message Queue 4.1
netbeans	IDE do NetBeans
netbeans-java	NetBeans Web e Java Enterprise Edition (EE)
netbeans-javase	Distribuição NetBeans Java Standard Edition (SE)
openoffice	OpenOffice.org versão 3.1.0
openoffice-sdk	SDK para OpenOffice.org versão 3.1.0
service/network/message-queue-41	Message Queue 4.1
web/glassfish-2	GlassFish Java EE 5 Server

Solução alternativa: desinstale os pacotes antes de atualizar para Oracle Solaris 11. Consulte os seguintes sites para verificar as versões mais recentes:

- Eclipse: <http://eclipse.org/>
- Glassfish: <http://glassfish.java.net/>
- NetBeans: <http://netbeans.org/>
- Open Message Queue: <http://mq.java.net/>
- OpenOffice.org: <http://openoffice.org/>

O CUPS substitui o serviço de impressão LP como serviço de impressão padrão no Oracle Solaris 11

O padrão e único serviço de impressão no Oracle Solaris 11 é o CUPS (Common UNIX Printing System). No Oracle Solaris 10 e em versões anteriores, o serviço de impressão LP é o serviço de impressão padrão. O serviço de impressão LP foi removido do Oracle Solaris 11.

Caso você esteja instalando o Oracle Solaris 11 ou atualizando para essa versão, as impressões que estiverem configuradas com o serviço de impressão LP deverão ser reconfiguradas para funcionar com o CUPS, já que essas impressoras não funcionarão mais. As impressoras podem ser reconfiguradas de uma das seguintes maneiras:

- Com o comando `lpadmin(1M)`
- Por meio da interface administrativa do navegador da Web do CUPS em `http://localhost:631`
- Usando a GUI do Gerenciador de impressão CUPS, que pode ser acessado na área de trabalho Oracle Solaris e na linha de comando como `system-config-printer`

Observação – Se você estiver executando o Oracle Solaris 11 Express não modificado, o CUPS já será o servidor de impressão padrão. Se você atualizar para o Oracle Solaris 11, não precisará reconfigurar nenhuma fila de impressão existente usando o CUPS. Entretanto, se tiver trocado para o serviço de impressão LP e configurado impressoras usando os comandos de impressão LP, deverá reconfigurar essas impressoras existentes usando o CUPS após a atualização.

Para obter instruções sobre a configuração do seu ambiente de impressão para trabalhar com o CUPS, consulte [Capítulo 15, “Setting Up and Administering Printers by Using CUPS \(Tasks\)”](#) no *Oracle Solaris Administration: Common Tasks*.

syslog relata que o banco de dados de aliases /etc/mail/aliases.db está desatualizado após uma atualização (7096745)

Em um sistema em que não foi adicionado nenhum alias local (/etc/mail/aliases), após uma atualização para o Oracle Solaris 11 a partir de versões anteriores do Oracle Solaris, você poderá ver a seguinte mensagem de log:

```
hostname sendmail[<pid>]:  
[ID 702911 mail.info] alias database /etc/mail/aliases.db out of date
```

Essa mensagem não é prejudicial e não afeta o seu sistema.

Solução alternativa: execute /usr/sbin/newaliases com privilégios root.

Problemas de idioma padrão para facetas de localidade não configuradas (7073516)

No Oracle Solaris 11, a instalação de localização é controlada por um mecanismo chamado *faceta*, um componente opcional no IPS (Image Packaging System). Durante a instalação inicial do Oracle Solaris 11, as facetas são inicialmente configuradas para selecionar os idiomas (localidades) listados na tabela a seguir.

Idioma	Localidade
Chinês (simplificado)	zh_CN.UTF-8
Chinês (tradicional)	zh_TW.UTF-8
Inglês	en_US.UTF-8
Francês	fr_FR.UTF-8
Alemão	de_DE.UTF-8
Italiano	it_IT.UTF-8
Japonês	ja_JP.UTF-8
Coreano	ko_KR.UTF-8
Português (Brasil)	pt_BR.UTF-8
Espanhol	es_ES.UTF-8

Quando você atualiza do Oracle Solaris 11 Express para o Oracle Solaris 11, as facetas não são configuradas por padrão. Neste caso, todos os idiomas são implicitamente selecionados e instalados por padrão.

Solução alternativa: se você deseja configurar seu sistema com os idiomas selecionados, escolha uma das seguintes soluções após a atualização:

- Use o Gerenciador de pacotes para selecionar os idiomas.
 1. No Gerenciador de pacotes, selecione Editar → Preferências → Componentes opcionais.
 2. Selecione a opção Instalar apenas estes idiomas.
 3. Escolha combinações de idioma-território na lista. Em seguida, clique em OK.
- Use a opção -change-facet do comandopkg(1). Se desejar definir facetas para selecionar o conjunto de idiomas padrão da instalação inicial do Oracle Solaris 11, use o comando pkg:

```
# pkg change-facet \
'facet.locale.*=False' \
'facet.locale.de=True' \
'facet.locale.de_DE=True' \
'facet.locale.en=True' \
'facet.locale.en_US=True' \
'facet.locale.es=True' \
'facet.locale.es_ES=True' \
'facet.locale.fr=True' \
'facet.locale.fr_FR=True' \
'facet.locale.it=True' \
'facet.locale.it_IT=True' \
'facet.locale.ja=True' \
'facet.locale.ja_*=True' \
'facet.locale.ko=True' \
'facet.locale.ko_*=True' \
'facet.locale.pt=True' \
'facet.locale.pt_BR=True' \
'facet.locale.zh=True' \
'facet.locale.zh_CN=True' \
'facet.locale.zh_TW=True'
```

Para obter informações sobre o uso da opção -change-facet, consulte a página man pkg(1).

